

**CENTRO UNIVERSITÁRIO CENTRAL PAULISTA - UNICEP  
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**GABRIELA MARIA MONTEIRO**

**DANÇA E CRIANÇAS COM TEA: influência nos aspectos psicológicos e físicos**

**SÃO CARLOS**

**2023**

**GABRIELA MARIA MONTEIRO**

**DANÇA E CRIANÇAS COM TEA: influência nos aspectos psicológicos e físicos**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no Centro Universitário Central Paulista, como requisito parcial da disciplina de TCC2, sob orientação da Prof. Dr. Edison Martins Miron.

**SÃO CARLOS**

**2023**

Dedico meu trabalho a todas as crianças autistas em especial a minha Helena, que foi a minha maior inspiração.

## **AGRADECIMENTOS**

A minha mãe, a minha heroína, minha maior inspiração, que sempre me apoiou durante todo o meu processo acadêmico, me mostrando que todos os dias devemos ser fortes e corajosas.

A minha irmã, Ana Carolina, que me mostrou o mundo mágico da dança e me apoiou a seguir meus passos, que são seus também, para levar a dança a todos.

A minha vó Maria Paula por sempre rezar nos dias de provas e trabalhos para que Deus e Nossa Senhora me acompanhasse, eu te amo.

Ao amor da minha vida, Gabriel, que sempre me apoia nos meus sonhos e esteve do meu lado em todos os momentos.

Papai, Lili, obrigada por me apoiarem em todo o processo do jeitinho de vocês.

## RESUMO

A dança pode oferecer no cotidiano da criança com Transtorno do Espectro Autista (TEA) diferentes possibilidades, entre elas, físico motoras, sociais, psicológicas, que podem melhorar sua qualidade de vida. Este estudo teve como objetivo geral verificar a influência da dança em crianças com TEA. Como procedimento metodológico foi desenvolvido um estudo de caso, utilizando como instrumentos de coleta de dados, dois questionários, sendo um criado pela própria autora e o outro a Avaliação de Qualidade de Vida em Crianças e Adolescentes (AUQEI). Após a coleta de dados e os resultados obtidos, foi possível observar, por meio das respostas das crianças participantes e seus respectivos responsáveis, que houve uma influência positiva, principalmente nos aspectos motor e psicológico após a prática das aulas de dança em crianças com TEA.

Palavras-chave: autismo e desenvolvimento psicomotor; TEA e desenvolvimento psicomotor; dança e desenvolvimento psicomotor;

## **ABSTRACT**

Dance can offer different possibilities in the daily life of children with Autism Spectrum Disorder (ASD), including physical, social, and psychological possibilities, which can improve their quality of life. This study had the general objective of verifying the influence of dance on children with ASD. As a methodological procedure, a case study was developed, using two questionnaires as data collection instruments, one created by the author herself and the other the Assessment of Quality of Life in Children and Adolescents (AUQEI). After data collection and the results obtained, it was possible to observe, through the responses of the participating children and their respective guardians, that there was a positive influence, mainly in the motor and psychological aspects after practicing dance classes in children with ASD.

Keywords: autism and psychomotor development; ASD and psychomotor development; dance and psychomotor development;

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	8
<b>2 OBJETIVOS</b> .....	10
<b>2.1 Objetivo Geral</b> .....	10
<b>2.2 objetivos específicos</b> .....	10
<b>3 MATERIAIS E MÉTODOS</b> .....	11
<b>3.1 Procedimentos metodológicos</b> .....	11
<b>3.2 Participantes</b> .....	11
<b>3.3 Critérios de inclusão</b> .....	11
<b>3.4 Instrumentos de coleta de dados</b> .....	11
<b>3.4.1 Questionário desenvolvido pela própria autora</b> .....	11
<b>3.4.2 Questionário AUQEI</b> .....	11
<b>3.5 Procedimentos para a coleta de dados</b> .....	12
<b>3.6 Procedimentos para a análise de dados</b> .....	12
<b>4. RESULTADOS E DISCUSSÃO</b> .....	13
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	16
<b>REFERENCIAS</b> .....	16
<b>7 APÊNDICE</b> .....	18
<b>7.1 Apêndice 1</b> .....	18
<b>8 ANEXO</b> .....	20
<b>8.1 Anexo 1</b> .....	20

## 1 INTRODUÇÃO

Ao pesquisar-se pelo transtorno do espectro autista (TEA), observa-se que a princípio ele era considerado uma forma de psicose, sendo que, apenas na década de setenta foi considerado um distúrbio de desenvolvimento, havendo déficit cognitivo, tornando-o um desafio para a medicina até os dias de hoje. (ASSUMPÇÃO JR; PIMENTEL, 2000).

Os indivíduos compartilham dificuldades significativas na convivência com a sociedade, tendo isso como uma das suas principais características. Essa condição leva a outros problemas, como a difícil adaptação de novas experiências e locais distintos do cotidiano (VOLKMAR; WIESNER, 2017). Nesse sentido ainda destacam algumas características dos indivíduos com TEA, como a resistência a mudança ou insistência nas mesmas coisas, a não flexibilização de rotinas, maneirismos motores, estereotípias e outras excentricidades comportamentais ainda nos primeiros anos de vida.

As crianças com TEA podem ter problemas relacionados a comunicação, espaços pequenos e aglomerados, como também sons altos. Um fato interessante é que quando passam a reconhecer algum tipo de som que lhes agrada, aliados a vibração que a própria música apresenta, muitas vezes começam a se movimentar em seu ritmo, fazendo com que a dança se torne uma forma de expressão e comunicação (BOATO, *et al.* 2014).

Boato *et al.* (2014) ainda observa que as crianças que participam de um grupo de dança e realizam uma apresentação, mesmo com o barulho elevado e a agitação das pessoas, conseguem se concentrar e dançar diante das suas possibilidades.

Segundo Aleixo, Ruize e Cruz (2008) ensinar a dançar não é dizer apenas o que está certo ou errado, mas estimular a sua capacidade de expressão corporal, de criar, ou seja, brincar com o próprio corpo. Com isso podemos ver uma melhora significativa nas habilidades motoras, como KRUGER *et al.* (2018) observam em sua pesquisa que as atividades rítmicas contribuíram para melhorias nas habilidades motoras de locomoção em crianças com TEA.

Com isso verificamos a influência da dança em crianças com TEA, em relação a coordenação motora, equilíbrio, sociabilidade, ruídos do dia a dia e entre outros. Observamos uma influência positiva no que se refere aos aspectos psicológicos e físicos em crianças autistas após as aulas de dança.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo Geral**

O objetivo geral deste estudo foi verificar a influência da dança em crianças com TEA em sua concepção e dos seus responsáveis.

### **2.2 objetivos específicos**

A) Verificar se houve modificações no aspecto psicológico da criança com TEA segundo seus responsáveis.

B) Verificar se houve modificações no aspecto físico da criança com TEA segundo seus responsáveis.

## **3 MATERIAIS E MÉTODOS**

### **3.1 Procedimentos metodológicos**

Estudo de caso para uma investigação onde existiu mais variáveis de interesse do que pontos de dados e o resultado trouxe múltiplas fontes de evidência e beneficia-se do desenvolvimento anterior das proposições teóricas para orientar a coleta e análise de dados (YIN, 2014).

### **3.2 Participantes**

Foram duas crianças com o diagnóstico de TEA que praticavam a modalidade de dança.

### **3.3 Critérios de inclusão**

- A) Crianças com o diagnóstico de TEA;
- B) Que estejam praticando alguma modalidade relacionada a dança;
- C) Tempo de prática de no mínimo de um mês.

### **3.4 Instrumentos de coleta de dados**

Foram utilizados dois instrumentos de coleta:

#### **3.4.1 Questionário desenvolvido pela própria autora**

Este questionário contém 5 perguntas que englobam a coordenação motora, equilíbrio, sociabilidade e ruídos do dia a dia, para observação da influência da dança no cotidiano da criança respondido pelos responsáveis (Apêndice 1).

#### **3.4.2 Questionário AUQEI**

A avaliação da qualidade de vida das crianças incluídas no estudo foi realizada por meio da escala AUQEI, a qual foi traduzida e validada no Brasil por Assumpção *et al.* (2000). Trata-se de escala destinada à avaliação da qualidade de vida de crianças de 4 a 12 anos de idade, considerando a subjetividade dos pacientes envolvidos (Anexo 1).

### **3.5 Procedimentos para a coleta de dados**

Os questionários foram entregues impressos para os responsáveis, as respostas foram preenchidas em conjunto com o pesquisador, por meio de ligação de vídeo e, será feita em um horário programado onde foi esclarecido qualquer dúvida sobre o estudo e os questionários.

### **3.6 Procedimentos para a análise de dados**

A análise qualitativa foi feita por meio da análise de conteúdo de temática. Segundo Bardin (2016), é uma técnica das análises de comunicação que tem uma facilidade na compreensão das respostas.

No AUQEI as respostas são pontuadas de acordo com o valor correspondente da face escolhida pelas crianças. Com uma pontuação de 0 a 3 dependendo da resposta chegamos a uma pontuação que pode resultar numa pontuação por domínio ou pelo somatório geral. Essa pontuação ocorre de 0 a 78 para chegar em um nível de satisfação e mensurar se sua qualidade de vida está prejudicada quando obtém uma pontuação insatisfatória (41 a 48 pontos), ou satisfatória igual ou superior a 48 pontos. Assumpção *et al.* (2000) informa que quanto maior a pontuação maior a qualidade de vida da criança. O questionário tem as respostas pontuadas como muito infeliz (0); infeliz (1); feliz (2); e muito feliz (3).

#### 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Serão apresentados os resultados obtidos pelos dois instrumentos de coleta de dados utilizados.

O primeiro instrumento foi um questionário de múltipla escolha, desenvolvido pela pesquisadora contendo cinco questões (apêndice 1). O segundo instrumento utilizado foi a avaliação da qualidade de vida das crianças por meio da escala AUQEI, a qual foi traduzida e validada no Brasil por Assumpção *et al.* (2000). (anexo 1).

Primeiramente serão apresentados os resultados do questionário desenvolvido pela pesquisadora, para um melhor entendimento. Os participantes foram denominados ficticiamente de Ana e Bruna:

Na primeira questão que tinha como interesse questões sobre coordenação motora fina e grossa foi perguntado se houve melhora para as crianças envolvidas. Tanto Ana como Bruna responderam que após as aulas de dança sentiram melhoras no colorir, escrever, recortar com tesoura, (coordenação motora fina), correr, andar e subir e descer escadas (coordenação motora grossa). O mesmo pode ser observado no estudo de KRUGER *et al.* (2018) onde houve uma melhora significativa na coordenação motora das crianças com TEA.

Ainda no estudo de Kruger *et al.* (2018), foi observado que a dança bem como as atividades rítmicas são de excelência para a melhora de coordenação motora fina e grossa de um indivíduo com TEA.

Com relação a segunda pergunta sobre os participantes conseguirem permanecer em ambientes mais tumultuados e barulhentos por mais tempo após as aulas de dança, Ana e Bruna responderam que houve uma melhora moderada.

Boato *et al.* (2014) observa que mesmo com a agitação de uma apresentação de dança, aplausos, barulhos, músicas altas e muitas pessoas em um local pequeno o indivíduo com TEA conseguiu realizar a sua apresentação de dança, corroborando para as respostas obtidas no presente estudo.

Na terceira pergunta foi abordado a questão sobre o equilíbrio dos alunos. Ana e Bruna responderam que a melhora aconteceu de forma acentuada demonstrando que a dança pode ser um instrumento importante para esse fim.

Segundo Souza (2020) a dança é uma estimuladora sensório-motora e atua no equilíbrio do indivíduo, portanto após as aulas de dança é possível observar que existe ganhos com relação ao equilíbrio, melhorando também o dia a dia das crianças com TEA.

Para a pergunta quatro relacionada a questão dos episódios de crise, a participante Ana respondeu que não houve diferença nesse aspecto. Já Bruna relatou uma melhora moderada relacionada à sua filha. Não foram encontrados estudos que abordassem a melhora das crises após a prática de aulas de dança.

A pergunta cinco abordou a questão do aumento do interesse pela música após as aulas de dança. A responsável Ana observou que sua filha demonstrou uma afinidade moderada. Já Bruna observou que sua filha passou a demonstrar uma afinidade de forma bem acentuada. Moura (2007), observa que um som musical ao entrar em nosso ouvido desencadeia vibrações que geram movimentos no corpo.

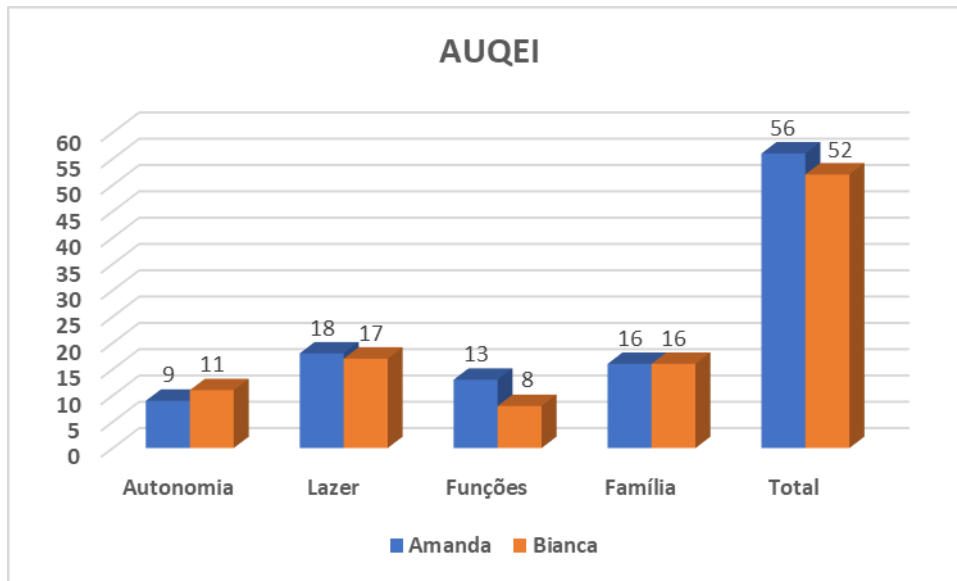
Conforme Boato *et al.* (2014), observou o indivíduo ao ouvir uma música começa a realizar movimentos que não eram comuns do dia a dia, esses movimentos estão relacionados as atividades extracurriculares de dança, revelando uma linguagem não oral.

A seguir serão apresentadas as respostas obtidas no questionário AUQEI, as participantes foram as respondentes, da mesma forma as crianças receberam nomes fictícios, sendo Amanda (filha de Ana) e Bianca (filha de Bruna).

O AUQEI tem as respostas pontuadas como muito infeliz (0); infeliz (1); feliz (2); e muito feliz (3). Após a contagem de pontos, separamos as respostas equivalentes pelos domínios que são de autonomia, lazer, funções e família. Cada domínio corresponde a sua devida questão. A pontuação máxima do questionário é 78 pontos, sendo seu ponto de corte de 48. A qualidade de vida de uma criança é avaliada como insatisfatória (menor a 48 pontos), e satisfatória (maior ou igual a 48 pontos), (ASSUMPÇÃO, et al., 2000).

Para as questões referentes ao AUQEI a Figura 1 apresenta os resultados encontrados, separados pelos quatro domínios e o total da pontuação de cada participante.

**Figura 1:** Gráfico referente as respostas obtidas no questionário AUQEI, separadas pelos domínios e o total de pontuação obtido.



No total Amanda teve uma pontuação de 56 pontos e Bianca 52, demonstrando que mediante esses números, enquadrando-se dentro do índice de qualidade de vida é satisfatória.

Observa-se que a autonomia de Amanda (9) foi mais baixa do que a de Bianca (11), contudo já no domínio de funções Amanda (13) teve uma pontuação melhor do que Bianca (8), no quesito lazer e família ambas têm praticamente as mesmas pontuações (18 e 17; 16 respectivamente), mostrando que para elas foi o mais satisfatório.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os resultados encontrados no presente estudo são consideráveis, demonstrando que a atividade física executada juntamente com a música e a dança, consegue modificar comportamentos importantes, relacionados aos aspectos psicomotores, trazendo maior possibilidade de convívio social, fatores importantes para a população envolvida.

No entanto é preciso levar em consideração a limitação da amostra, mediante uma população maior com TEA. Devido ao número pequeno de participantes, não foi objetivo deste estudo fazer generalizações dos resultados.

Contudo observa-se que o efeito da dança influenciou positivamente aspectos psicológicos e físicos nos participantes do estudo, demonstrando que a dança pode ser uma excelente ferramenta no desenvolvimento de crianças com TEA.

## REFERÊNCIAS

ALEIXO, Graziela; RUIZ, Mariléa C. **A dança como forma de inserção social aos portadores da Síndrome do Autismo Asperger: relato de caso** / Graziela Aleixo; Mariléa Cruz Ruiz. Lins, 2008. 86p.

ASSUMPÇÃO JR, Francisco B.; PIMENTEL, Ana Cristina M. Autismo infantil. **Brazilian Journal of Psychiatry**, v. 22, p. 37-39, 2000.

Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/fef/article/view/17904>

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016 p. 279

BOATO, Elvio M. et al. Expressão corporal/dança para autistas-um estudo de caso. **Pensar a Prática**, v. 17, n. 1, 2014.

KRÜGER GR, GARCIA LM, Hax GP, Marques AC. O efeito de um programa de atividades rítmicas na interação social e na coordenação motora em crianças com transtorno do espectro autista. **Rev Bras Ati Fis Saúde**. 2018.23:e0046. DOI: 10.12820/rbafs.23e0046

MANIFICAT, S.; DAZORD, A. - "Evaluación de la calidad de vie de l'enfant: validation d'un questionnaire, premiers résultats." **Neuropsychiatr Enfance Adolesc**, 45(3): 106-114, 1997.

MOURA, M. Psicomotricidade e Dança: uma Experiência em Projeto Social com Crianças e Adolescentes. In: FERREIRA, C. A. M.; RAMOS, M. I. B. Psicomotricidade, **Educação Especial e Inclusão Social**. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2007. p. 243258.

SOUZA, Larissa S. de. **A dança como modalidade fisioterapêutica na melhora da qualidade de vida de indivíduos com transtorno do espectro autista**. / por Larissa Santos de Souza. Ariquemes: FAEMA, 2020.

VOLKMAR, Fred R. e WIESNER, Lisa A. **O que é autismo?**. In Autismo: Guia especial pra compreensão e tratamento. Local: Porto Alegre, RS, Editora: ARTMED EDITORA LTDA. 2019. p. 12-36.

YIN, R. K. **Estudo de Caso** – 5. Ed. Bookman Editora, 2014. 320p.

## 7 APÊNDICE

### 7.1 Apêndice 1

- 1) A coordenação motora fina é a utilização dos pequenos músculos que existem nas mãos e pés para movimentos delicados e precisos, já a coordenação motora grossa é a utilização dos grandes músculos que estão presentes nos braços e pernas para movimentos mais robustos. Nesse sentido você acredita que melhoraram?  
 Colorir  
 Escrever  
 Recortar ( utilizar a tesoura)  
 Correr  
 Andar  
 Subir e descer escadas  
Outros: \_\_\_\_\_
  
- 2) Após a participação nas aulas de dança você observou que a tolerância da sua filha melhorou com relação a permanecer em lugares tumultuados e barulhentos por períodos mais longos?  
 Sim, de forma acentuada  
 Sim, de forma moderada  
 Indiferente  
 Não, piorou moderadamente  
 Não, piorou acentuadamente  
 Não sei observar
  
- 3) Houve melhora no equilíbrio ao caminhar, correr e desviar de obstáculos?  
 Sim, de forma acentuada  
 Sim, de forma moderada  
 Indiferente  
 Não, piorou moderadamente  
 Não, piorou acentuadamente  
 Não sei observar
  
- 4) Durante o dia a dia houve diminuição de crises após a participação das aulas de dança?  
 Sim, de forma acentuada  
 Sim, de forma moderada  
 Não houve diferença  
 Não, piorou moderadamente  
 Não, piorou acentuadamente  
 Não sei observar
  
- 5) A criança se interessou mais por músicas após o desenvolvimento das aulas de dança?  
 Sim, de forma acentuada  
 Sim, de forma moderada  
 Indiferente  
 Não, piorou moderadamente

Não, piorou acentuadamente

Não sei observar

## 8 ANEXO

### 8.1 Anexo 1

#### AUQEI - QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

(MANIFICAT E DAZORD, 1996)

Traduzida e validada no Brasil por Assumpção et al., 2000, trata-se de escala destinada à avaliação da qualidade de vida de crianças de 4 a 12 anos de idade, considerando a subjetividade dos pacientes envolvidos. Seu ponto de corte é 48.

Ref: MANIFICAT, S & DAZORD, A. - "Evaluación de la qualité de vie de l'enfant: validation d'un questionnaire, premiers résultats." Neuropsychiatr Enfance Adolesc, 45(3): 106-114, 1997.

Algumas vezes você está muito infeliz? Diga por quê:

---

Algumas vezes você está infeliz? Diga por quê:

---

Algumas vezes você está feliz? Diga por quê:

---

Algumas vezes você está muito feliz? Diga por quê:

---

Diga como você se sente: Muito infeliz; Infeliz; Feliz; Muito feliz.

1. à mesa, junto com sua família. ( ) ( ) ( ) ( )

2. à noite, quando você se deita. ( ) ( ) ( ) ( )

3. se você tem irmãos, quando brinca com eles ( ) ( ) ( ) ( )

4. à noite, ao dormir. ( ) ( ) ( ) ( )

5. na sala de aula. ( ) ( ) ( ) ( )

6. quando você vê uma fotografia sua. ( ) ( ) ( ) ( )

7. em momentos de brincadeiras, durante o

recreio escolar. ( ) ( ) ( ) ( )

8. quando você vai a uma consulta médica. ( ) ( ) ( ) ( )

9. quando você pratica um esporte. ( ) ( ) ( ) ( )

10. quando você pensa em seu pai. ( ) ( ) ( ) ( )

11. no dia do seu aniversário. ( ) ( ) ( ) ( )
12. quando você faz as lições de casa. ( ) ( ) ( ) ( )
13. quando você pensa em sua mãe. ( ) ( ) ( ) ( )
14. quando você fica internado no hospital. ( ) ( ) ( ) ( )
15. quando você brinca sozinho (a). ( ) ( ) ( ) ( )
16. quando seu pai ou sua mãe falam de você. ( ) ( ) ( ) ( )
17. quando você dorme fora de casa ( ) ( ) ( ) ( )
18. quando alguém te pede que mostre alguma coisa que você sabe fazer. ( ) ( ) ( ) ( )
19. quando os amigos falam de você. ( ) ( ) ( ) ( )
20. quando você toma os remédios. ( ) ( ) ( ) ( )
21. durante as férias. ( ) ( ) ( ) ( )
22. quando você pensa em quando tiver crescido. ( ) ( ) ( ) ( )
23. quando você está longe de sua família. ( ) ( ) ( ) ( )
24. quando você recebe as notas da escola. ( ) ( ) ( ) ( )
25. quando você está com os seus avós. ( ) ( ) ( ) ( )
26. quando você assiste televisão. ( ) ( ) ( ) ( )